

PRIMEIROS VERSOS II

*Poemas Livres*

Copyright © Eduardo Henrique Almada Cezar, 2021

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.  
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por meio impresso ou eletrônico,  
sem a autorização prévia por escrito da Editora/Autor.*

EDITOR: João Baptista Pinto

CAPA: Jenyfer Bonfim

*Foto: Reprodução / wikimedia.org*

EDITORIAÇÃO: Luiz Guimarães

REVISÃO: Do autor

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

---

C419p

Cezar, Eduardo Henrique Almada, 1951-  
Primeiros Versos II - Poemas Livres / Eduardo Henrique A. Cezar.  
- 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2021.  
94 p. ; 14x21 cm.

ISBN 978-65-89925-43-9

1. Poesia brasileira. I. Título.

21-74567

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

---

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

**LETRA CAPITAL EDITORA**  
Telefones (21) 22153781 / 35532236  
www.letracapital.com.br

*Eduardo Henrique A. Cezar*

PRIMEIROS VERSOS II  
*Poemas Livres*

LETRAPITAL



## AGRADECIMENTOS

*A Eliane, minha esposa, pelo incentivo.*

*Ao Luiz, meu filho, pelas demonstrações de carinho.*

*As amigas, Juliana von Held, Mariana de Marca,*

*Paula Aderne e Claudia Rocha, pela colaboração.*

## APRESENTAÇÃO

Carioca, “nascido no subúrbio nos melhores dias”, Eduardo Henrique Almada Cezar, é formado em Educação Física (UGF) e dedicou sua vida à formação de jovens em instituições públicas e privadas na cidade do Rio de Janeiro. Faminto pelo saber e ávido em transmitir o aprendizado contínuo, não mediu esforços para seu aprimoramento profissional. Pós-graduou-se, escreveu artigos científicos, contribuiu de maneira notável para formação de milhares de jovens ao longo de sua carreira.

Edu, como era conhecido pelos alunos do IFERJ, antiga Escola Técnica Federal de Química, (onde eu tive a sorte de ter sido notada por seu olho clínico e então fisgada para integrar o time feminino de basquetebol da escola), não era um trivial treinador; não ensinava apenas sobre o jogo em quadra. Edu era, e continua sendo, mestre em ensinar sobre o jogo da vida. Em nossos treinos a demonstração das habilidades com a bola, o arremesso certo à cesta, o toco inesperado que nos tirava do prumo, eram amostras nobres sobre disciplina, respeito, gentileza, solidariedade e humildade. Essas coisas maravilhosas que o esporte nos proporciona.

Amante de um bom vinho, apreciador da MPB e Bossa Nova, leitor aplicado de temas diversos, não é de surpreender que seja também apaixonado por ler e escrever poemas e poesias. Um homem sensível

e muito além de seu tempo, reúne idéias e ideais de admirar.

Seu primeiro livro, Primeiros Versos - Poemas Livres, nasceu em 2020, no início da pandemia, momento difícil, cenário de muita apreensão e incertezas... Todavia, não sucumbiu à insegurança, não paralisou com o medo, não adiou o seu sonho. Nos presenteou com versos singelos e encantadores, num tramado tão bonito esculpido no enredo da vida, pedaços de amor e desamor, afetos e desafetos.

Nesta obra, Primeiros Versos II - Poemas Livres, Edu vem mais uma vez nos agraciar com sua acidez poética. Dono de uma perspicácia peculiar e humor irreverente, aborda temas que vão do cotidiano ao lúdico, da exaltação da figura feminina à valorização de cada amizade conquistada na vida, de alguns desgostos à prazeres materiais e mundanos. Poemas que nos inspira, identifica, deixa um pouco de si e leva um pouco de nós.

Assim é o Edu! Ele tem as mãos - e o coração - perfumados, pois, seja na forma de uma bola de basquete, ou dos versos em poesias, ele sempre oferece rosas. E “fica sempre perfume nas mãos de quem oferece rosas”!!!

*Juliana von Held*



## SUMÁRIO

12	PREFÁCIO
15	PREÂMBULO O professor e o poema
23	RESPIRAR O TEU AMOR
24	POETAS E POEMAS
26	LIVROS
27	EM BUSCA DA PAZ
28	EU
30	CONHECENDO A SI MESMO
31	A IMPORTÂNCIA DOS TRAÇOS
32	UM RETRATO
33	A BELEZA
34	A PARTIDA
35	A INCERTEZA
36	O AMOR
38	ESPERANÇA DE UM ENCONTRO
39	UM DIÁLOGO ENTRE MEUS CORPOS
41	A ESPERA
42	SOBRE ALGUM CORAÇÃO
43	A SOLIDÃO

44	GENTE DE VERDADE
45	LUCIANA
46	DESCONSTRUÇÃO
48	A JUVENTUDE
49	OTÁRIO, MAS NEM TANTO
50	O PERFUME
51	O RECADO
52	A VELHICE
53	FELIZ
54	SONHO E PESADELO
55	O AMANTE
56	NÃO DEMORE
57	O POETA E O MEDO
58	MINHA ORAÇÃO
59	ELA QUER VIVER
60	UM DESEJO
61	A VIDA
62	ROTINA DE DOMINGO
64	LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA
66	FILHO
67	POR QUE?
68	PASSAGEIRA ESCURIDÃO

70	O JARDINEIRO E A FLOR
71	A FRAGILIDADE DO POETA
72	MORRER POR AMOR?
73	OS QUATRO ELEMENTOS
74	UMA AMIGA
75	CHAMANDO DE MEU AMOR
76	QUANDO A FELICIDADE APARECE
77	O ROUBO DE UM BEIJO
78	A VIDA LHE ESPERA
79	AMIGOS
80	MEU PENSAMENTO
82	O COMILÃO
83	A MURALHA
84	UM RESPEITÁVEL CONVITE
85	VELHOS AMIGOS
86	UM NECESSÁRIO ABRAÇO
87	SAUDADE
88	O MELHOR VIVER
89	A TRISTEZA
90	REQUISITOS DE BELEZA
92	RESSENTIMENTO

## PREFÁCIO

Nos tempos atuais, vivemos em uma sociedade em que o objetivo principal é a busca da realização pessoal, muitas vezes, a qualquer custo, levando ao grande prejuízo das relações humanas. Porém, esquecemos que essas relações são fundamentais para que consigamos atingir a felicidade genuína. Quando contribuímos de alguma forma para a vida de outras pessoas, nesse momento, conquistamos a felicidade. Vemos isso de uma maneira muito singular em Eduardo Henrique Almada Cezar. Através de seu conhecimento e de sua habilidade comportamental, é possível perceber uma busca em ajudar e proporcionar felicidade aos familiares, amigos e alunos.

Em sua segunda obra, o autor nos convida a realizar um passeio por caminhos diversos. Transporta nosso pensamento para longe, onde sentimos a emoção, a lembrança, o riso, a saudade e a reflexão sobre diversas situações vividas cotidianamente. O amor, tecendo caminhos e construindo olhares, observações e questionamentos sobre a complexidade das relações humanas.

Através de seus poemas, o autor procura estender aos seus leitores o desejo que estas páginas possam conter para eles a mesma inspiração em realizar reflexões e, principalmente, que proporcione felicidade. A partir de vivências e lembranças, presenteia-nos com escritas que fluem naturalmente, desenhando imagens

tingidas de emoção e encanto, percebendo-se a presença intensa do amor em sua vida. Ao mesmo tempo expõe situações existenciais, cotidianas e relacionadas com o mundo moderno. Mas, principalmente, demonstrando a importância das relações interpessoais.

Assim, caro leitor, desejo que você faça uma boa leitura desta bela obra e uma reflexão sobre novos significados para a sua vida, ou seja, um convite à desconstrução.

*Mariana de Marca*



## PREÂMBULO

### O professor e o poema

Passei três anos em uma faculdade de Engenharia tentando me formar em uma profissão que, de antemão, eu sabia que não tinha nada a ver comigo. Mas, como falaria sobre isso com o meu pai? Em um belo domingo, na hora do almoço, titubeando, tomei coragem e sentados à mesa, comuniquei que não estudaria mais para ser engenheiro, pois estava infeliz e tinha a certeza que não era vocacionado para tal profissão. E que, além disso, já havia feito um concurso para me tornar professor de Educação Física e havia sido aprovado.

O silêncio tomou conta do ambiente, até que alguns minutos depois meu querido pai deu a sentença: “a partir de agora você tem casa para morar, comida para se alimentar e o resto é por sua conta”.

Quando me formei professor de Educação Física não tinha nenhuma dúvida que escolhi a profissão certa. Sabia que era a minha vocação.

Mergulhei nos estudos específicos da disciplina e parti para fazer o melhor que pudesse. Tal qual todo professor iniciante, abracei todas as oportunidades que apareceram e quando notei estava trabalhando em quatro lugares distintos. Saía bem cedo de casa e voltava muito tarde. Apesar de estranhar um pouco o que estava fazendo, na verdade, eu me sentia orgulhoso.